

XI Fórum de Partilha Linguística
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
25 de novembro de 2016

Marta Fidalgo

FCSH/NOVA – CLUNL

mfidalgo@students.fcsh.unl.pt

A presente proposta visa chamar a atenção para a instabilidade conceptual que atualmente caracteriza as práticas profissionais no domínio da revisão de textos.

Partindo do princípio de que “toda a produção linguística depende da actividade em que se insere” (Coutinho, 2008, p. 20), é possível considerar que a falta de referencial teórico-empírico relativamente a uma determinada atividade favorece a ocorrência de indefinições e incoerências a nível linguístico. Em concreto, a não valorização da revisão de textos, para além de condicionar a própria atividade, parece potenciar a indefinição terminológica no que diz respeito às práticas vigentes.

Estando a revisão de textos necessariamente sujeita aos condicionalismos inerentes ao contexto social de que faz parte, é curioso constatar que não existe consenso quanto ao uso do termo “revisão”, podendo o mesmo implicar um vasto conjunto de tarefas e ser utilizado em diversas áreas (ensino, imprensa, legendagem, tradução especializada, entre outros).

Em Portugal, a invisibilidade da atividade de revisão contrasta atualmente com a multiplicidade de palavras e expressões utilizadas pelos profissionais do setor. No âmbito da investigação em curso, as leituras feitas (p. ex., Pym, 2011; Robert, 2008; Brunette, 2000), os cursos de formação frequentados, assim como os contactos estabelecidos com alguns revisores, permitiram reunir, até agora, mais de trinta termos em português, que remetem para a prática da revisão, mas que nem sempre são usados de modo coerente. Por um lado, foi possível identificar termos que, apesar de se referirem a procedimentos distintos, são, muitas vezes, utilizados como sinónimos; por outro lado, verificou-se igualmente a existência de conceitos diferentes, que se referem às mesmas operações. Esta diversidade não é de todo exclusiva da língua portuguesa, já que também em inglês coexistem várias designações para realidades afins (cf. Mossop, 2014), às quais também se fará referência.

Em prol do rigor terminológico e científico, que é expectável e desejável apresentar num projeto de doutoramento, a definição conceptual é uma etapa primordial do percurso que se pretende desenvolver. Neste sentido, a presente proposta visa elencar

XI Fórum de Partilha Linguística
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
25 de novembro de 2016

os vários termos já registados, numa tentativa de os categorizar, distinguindo-os ou agrupando-os, de acordo com os critérios que serão apresentados neste breve estudo. Tais critérios baseiam-se essencialmente numa abordagem descendente (cf. Voloshinov, 1990 [1929]) dos procedimentos referenciados, tendo em conta o quadro teórico e metodológico do interacionismo sociodiscursivo (cf. Bronckart, 1999). Em suma, pretende-se demonstrar que a reflexão sobre as práticas revisórias pode contribuir para uma melhor compreensão das formas linguísticas que as designam, sobretudo ao perspetivar a revisão de textos como uma atividade social e de linguagem. Trata-se, naturalmente, de um trabalho inacabado, sujeito a atualizações, mas que se afigura relevante, tendo em conta as definições circulares constantes dos documentos normativos que visam regular a atividade de revisão, designadamente a versão portuguesa da Norma Europeia EN 15038 (cf. IPQ, 2012).

Palavras-chave: análise linguística, definição conceptual, interacionismo sociodiscursivo, revisão de textos.

Referências bibliográficas

- Bronckart, J. P. (1999). *Atividade de linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo sociodiscursivo* (trad. A. R. Machado & P. Cunha). São Paulo: EDUC.
- Brunette, L. (2000). Towards a terminology for translation quality assessment: A comparison of TQA practices. *The Translator* 6/2, pp. 169-82.
- Coutinho, M. A. (2008). Texto e polissemia. *Cadernos WGT - Polissemia*. Lisboa: CLUNL, pp. 17-21.
- Instituto Português da Qualidade [IPQ] (2012). Norma Portuguesa EN 15038:2012. *Serviços de tradução - Requisitos para a prestação de serviços*. Caparica: IPQ.
- Mossop, B. (2014³). *Revising and editing for translators*. Nova Iorque: Routledge.
- Pym, A. (2011). Translation research terms – a tentative glossary for moments of perplexity and dispute. In Pym, A. (ed.) *Translation Research Projects 3*. Tarragona: Intercultural Studies Group, pp. 75-99.
- Robert, I. S. (2008). Translation revision procedures: An explorative study. *Translation and Its Others. Selected Papers of the CETRA Research Seminar in Translation Studies* 2007, pp. 1-25.
- Voloshinov, V. N. [Bakhtine, M.] (1990⁵ [1929]). *Marxismo e filosofia da linguagem: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem* (trad. M. Lahud & Y. F. Vieira). São Paulo: Hucitec.